

## Em carta aberta, grupo Coalizão Brasil pede veto presidencial às MPs 756 e 758

Categories : [Salada Verde](#)

Nesta quinta-feira (25), o movimento [Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura](#) publicou uma carta aberta direcionada ao presidente Michel Temer na qual solicita o seu veto às Medidas Provisórias [756/2016](#) e [758/2016](#). O documento vem somar na pilha de manifestações públicas contrárias às propostas que vulnerabilizam mais de 600 mil hectares de áreas protegidas. Ontem, o próprio [Ministério do Meio Ambiente divulgou em nota oficial a solicitação pelo veto presidencial](#).

De acordo com a carta, “a aprovação dessas MPs vai na direção contrária à proteção do meio ambiente e ao combate ao desmatamento crescente nos biomas brasileiros e compromete a credibilidade das necessárias iniciativas de desenvolvimento econômico no País”. No texto do documento, o grupo, que é formado por representantes da sociedade civil, da academia e mais de 150 empresas, reforça ainda que esta é uma decisão que beneficiará “alguns poucos indivíduos em detrimento do interesse nacional” ([leia na íntegra](#)).

As MPs reduzem a área de três UCs: a [Floresta Nacional do Jamanxim](#) e o [Parque Nacional do Jamanxim](#), ambas no Pará, e o [Parque Nacional de São Joaquim](#), em Santa Catarina. Além disso, criam duas novas Áreas de Proteção Ambiental (APA): Jamanxim e Rio Branco. APAs são as [unidades de conservação](#) de categoria mais permissiva prevista pelo SNUC ([Sistema Nacional de Unidades de Conservação](#)), que permitem tanto a presença de propriedades privadas quanto a exploração econômica.

No texto da carta, o movimento pontua ainda que, caso sejam sancionadas, as MPs promoverão “a retirada da proteção de 588,5 mil hectares de florestas na Amazônia e a redução em 20% do Parna de São Joaquim, um dos principais refúgios da biodiversidade da Mata Atlântica”. E ainda que essas “desafetações, recategorizações e alterações de limites de unidades de conservação em curso no governo descumprem claramente um compromisso brasileiro” pela conservação e proteção dos recursos feito, inclusive, em nível internacional.

As MPs foram [aprovadas pelo Senado nesta terça \(23\) e agora dependem apenas da sanção presidencial para serem instituídas](#). Além de afetar a proteção de mais de 600 mil hectares na Amazônia, as propostas diminuem em 10 mil hectares o Parque Nacional de São Joaquim, um dos mais antigos do Brasil. O gestor do parque, Paulo Santi, explicou que a redução proposta provocaria a “exclusão de áreas importantíssimas para a biodiversidade, como a região dos Alagados e de grande beleza cênica, como o cânion do funil”. Além disso, Paulo declarou que a iniciativa de fragilizar o instrumento normativo que cria o parque é “temerária, porque este método pode abrir precedente a outras UCs”.

## **Leia Também**

<http://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/mma-defende-vetos-contram-mps-que-recortam-areas-protegidas-na-amazonia/>

<http://www.oeco.org.br/noticias/senado-aprova-medidas-provisorias-que-recortam-ucs-na-amazonia/>

<http://www.oeco.org.br/noticias/camara-aprova-mp-que-recortou-a-floresta-nacional-jamanxim/>